



Figura 1. Mapa do Estado do Paraná e, em destaque, indicação das localidades onde *Coryhaspiza melanotis* foi registrada (estrelas).

### Ocorrência de *Coryhaspiza melanotis* no Paraná, Brasil, e a conservação dos ambientes campestres do nordeste do Estado

O tico-tico-de-máscara-negra *Coryhaspiza melanotis* é um emberizídeo campestre com uma distribuição peculiar que se estende do extremo sudeste do Peru, norte da Bolívia e parte do Paraguai, atingindo o norte da Argentina e diversas regiões do território brasileiro, sendo aferida sua ocorrência em todos os estados do centro-oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás), em parte do sudeste (Minas Gerais e São Paulo), além de populações isoladas (p.e., ilha de Marajó, Pará e Humaitá, Amazonas) no Norte<sup>4,5,13,14,21</sup>. A menção sobre sua presença no Paraná<sup>18</sup> era, até o momento, supositiva e baseada em possibilidade de ocorrência, dada a constatação no município limítrofe de Itararé, Estado de São Paulo<sup>13</sup> e na província de Misiones, na Argentina<sup>3</sup>.

Trata-se de um táxon de ocorrência bastante pontual, geralmente pouco abundante e sua história natural é pouco conhecida<sup>30</sup>. Informações recentes sugerem que algumas populações migram, deslocando-se para regiões mais setentrionais no fim do verão, coincidindo com o

padrão conhecido para algumas *Sporophila*<sup>22</sup>. Sabe-se que habita preferencialmente campos secos e úmidos com gramíneas altas e poucos elementos lenhosos<sup>14</sup>. Campícola especialista, é ameaçada pela rápida perda e degradação de habitats abertos, estando atualmente alocada na categoria *vulnerável* tanto no âmbito mundial, quanto no nacional<sup>7,11</sup>. Em alguns estados brasileiros onde a espécie é encontrada, seu status é ainda mais preocupante: *em perigo* em Minas Gerais<sup>1</sup> e *criticamente ameaçada* em São Paulo<sup>17</sup>.

Aqui relatamos nossas observações e documentação da ocorrência de *C. melanotis* no Estado do Paraná, realizada nos municípios de Jaguariaíva e Piraí do Sul, região nordeste do estado (Fig. 1).

Dois contatos com a espécie ocorreram no município de Piraí do Sul, nas imediações da Fazenda 4N. No dia 17 de outubro de 2009 um macho adulto foi observado emitindo curtos chamados no alto de um arbusto em uma faixa de campo seco próximo a um córrego (24°22'27.1"S 50°00'16.6"W; 1.100 m). O indivíduo permaneceu pousado por um breve período desaparecendo em seguida na vegetação densa.

No dia 24 de setembro de 2011 um macho adulto foi observado pousado sobre uma arvoreta próximo a um banhado em uma área de campo úmido próximo a um rio (24°17'58.8"S 50°01'57.4"W; 930 m). O indivíduo permaneceu no local emitindo curtos chamados que se prolongaram por cerca



Figura 2. *Coryhaspiza melanotis*, município de Jaguariaíva, Paraná, Brasil, 11 de dezembro de 2009 (Marcelo A. Villegas Vallejos)

de dois minutos, deslocando-se em seguida discretamente pela vegetação.

Durante estudos de avifauna no município de Jaguariaíva foram efetuadas incursões a uma pequena área de campos secos e úmidos nas proximidades do Rio das Mortes (24°12'50.8"S 49°38'39.7"W; 830 m). No dia 11 de dezembro de 2009 um macho adulto de *C. melanotis* foi observado pousado no topo de um pequeno arbusto (Fig. 2), deslocando-se posteriormente em meio à vegetação herbácea e tornando-se virtualmente indetectável, corroborando Chebez<sup>13</sup>. O mesmo indivíduo foi, em seguida, visto vocalizando no topo de barbatimão *Stryphnodendron adstringens*, sendo nessa ocasião gravada sua voz com uso de equipamento digital Marantz PMD-660 e realizado o registro fotográfico, cuja documentação foi depositada no acervo digital xeno-canto ([www.xeno-canto.org: XC46285](http://www.xeno-canto.org/XC46285) e

XC46289) e wikiaves (WA126570), respectivamente. Esse espécime foi atraído com auxílio da técnica de *playback*, o qual respondeu rápida e agressivamente ao estímulo.

No fim da tarde do dia 13 de dezembro, esse mesmo exemplar foi capturado em rede-de-neblina durante a realização de estudos mastozoológicos no mesmo local, o qual veio a óbito enquanto enredado. O espécime foi encaminhado à coleção ornitológica do Museu de História Natural Capão da Imbuia, em Curitiba, Paraná para preparação e tombamento. O macho adulto (MHNCI-6281) apresentava 143 mm de comprimento total, 205 mm de envergadura, pesava 18 g e ausência de mudas.

A paisagem original de grande parte do nordeste paranaense encontra-se em área de transição vegetacional, estando presente formações florestais predominantemente de floresta ombrófila mista, com sutis influências da floresta estacional semidecidual. Ali há a presença notável de ambientes abertos, tais como campo limpo, campo sujo (estepe) e manchas relictuais de campo cerrado (savana)<sup>9</sup> que se constituem de uma extensão dos chamados 'Campos de Ponta Grossa' que, por sua vez, incluem-se como áreas disjuntas atribuíveis ao bioma do Cerrado<sup>24</sup>.

A avifauna da região conta com grande volume de informações sobre sua composição. Esses dados são oriundos tanto de informações históricas de exemplares depositados em acervos científicos<sup>10,12,13,23,25</sup>, quanto de esforços realizados principalmente em ambientes de cerrado e suas variações, dada a singularidade de sua ocorrência no limite meridional de distribuição dessa fitofisionomia<sup>2,6,19,20,27</sup>.

Do ponto de vista ornitológico, Pirai do Sul ainda é uma região pouco conhecida, mas a localidade onde foi encontrada *C. melanotis* em Jaguariaíva já foi explorada anteriormente e ali foram registradas diversas aves campícolas especialistas alocadas em alguma categoria de interesse conservacionista, tanto

no âmbito internacional<sup>7</sup>, quanto no nacional<sup>22</sup> ou mesmo estadual, tanto no Paraná<sup>26</sup>, quanto em São Paulo<sup>17</sup>. Nesse rol destacam-se *Geranoaetus melanoleucus*, *Culicivora caudacuta*, *Cistothorus platensis* e várias espécies de *Sporophila* (*S. plumbea*, *S. bouvreuil*, *S. hypoxantha*, *S. cinnamomea* e *S. melanogaster*<sup>2</sup>).

As principais ameaças a esses ambientes são a contínua supressão vegetal, principalmente por conta da silvicultura e agropecuária, bem como a invasão por espécies vegetais exóticas, destacando-se o pinus e gramíneas forrageiras, como as braquiárias (*Urochloa* spp.) e o capim-gordura (*Melinis minutiflora*)<sup>8,16</sup>. Incêndios são também de grande impacto para muitas espécies (ver Tubelis & Cavalcanti<sup>28</sup>) e constituem-se de uma ameaça em potencial, especialmente quando se considera a proximidade de rodovias a esses relictos vegetacionais.

Embora grande parte das manchas campestres dessa porção do estado se encontre descaracterizada, em fragmentos pequenos e bastante isolados, ainda se encontram áreas de campo em razoável estado de conservação. Outras aves campícolas, e também de grande interesse conservacionista, são historicamente conhecidas dessa região, incluindo certos setores do estado vizinho, destacando-se algumas de difícil constatação, como *Nothura minor* e *Taoniscus nanus*. Esforços direcionados ao encontro de aves especialistas em ambientes campestres são necessários, particularmente considerando o cenário atual dessas fisionomias no Paraná<sup>29</sup>. Cabe mencionar que as pesquisas tradicionalmente levadas a efeito no estado concentram-se em habitats florestais e, tal como em muitos outros setores geográficos brasileiros, os campos naturais costumam ser negligenciados. Com isso, é possível hipotetizar a ocorrência de *C. melanotis* em pontos mais a sul da área estudada, dado o ainda baixo esforço ornitológico nesses habitats em solo paranaense, como evidenciado pelo recente encontro

de *Alectrurus tricolor*, também em Jaguariaíva<sup>15</sup>.

### Agradecimentos

Fernando C. Straube contribuiu com críticas e sugestões ao texto.

### Referências

1. Biodiversitas (2007) Revisão das listas das espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais. [www.biodiversitas.org.br](http://www.biodiversitas.org.br) (acesso em janeiro de 2010)
2. Carrano, E. & Ribas, C. F. (2000) Novos registros de aves para a região de cerrado no Paraná. *Atualidades Orn.* 94: 12–13.
3. Chebez, J. C. (1996) *Fauna misionera: catálogo sistemático y zoogeográfico de los vertebrados de la provincia de Misiones (Argentina)*. Buenos Aires: Literature of Latin America.
4. Chebez, J. C. (ed.) (2008) *Los que se van: fauna argentina amenazada*. Buenos Aires: Ed. Albatros.
5. Hayes, F. E. (1995) *Status, distribution and biogeography of the birds of Paraguay*. Monogr. Field Orn. 3. Colorado Springs, CO: American Birding Association.
6. Instituto Ambiental do Paraná (2002) *Plano de manejo do Parque Estadual do Cerrado*. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.
7. IUCN (2009) IUCN Red list of threatened species. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org) (acesso em agosto de 2010).
8. Lopes, L. E., Malacco, G. B., Alteff, E. F., Vasconcelos, M. F., Hoffmann, D. & Silveira, L. F. (2009) Range extensions and conservation of some threatened or little known Brazilian grassland birds. *Bird Conserv. Intern.* 19: 1–11.
9. Maack, R. (1981) *Geografia física do Estado do Paraná*, 2. Curitiba: Livraria José Olympio & Secretaria do Estado da Cultura e do Esporte do Paraná.

10. Pelzeln, A. von (1871) *Zur Ornithologie Brasiliens. Resultate von Johann Natterers Reisen in der Jahren 1817 bis 1835*. Vienna: A. Pichler's Witwe und Sohn.
11. Piacentini, V. Q., Aleixo, A. & Straube, F. C. (2008) *Coryphaspiza melanotis* (Temminck, 1822). Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (eds.) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente & Fundação Biodiversitas.
12. Pinto, O. M. O. (1938) *Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista, 1ª parte*. *Rev. Mus. Paulista* 22: 1–566.
13. Pinto, O. M. O. (1944) *Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares na coleção do Departamento de Zoologia, 2ª parte*. São Paulo: Sec. Agric. Ind. Com., Publ. Dpto. Zool.
14. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1989) *The birds of South America*, 1. Oxford: Oxford University Press.
15. Santos, R. E. F. (2007) Novo registro documentado do galito *Alectrurus tricolor* (Vieillot, 1816) para o Estado do Paraná, Brasil. *Atualidades Orn.* 140: 12.
16. Santos, R. E. F. & Scherer-Neto, P. (2009) Aves de campos e várzeas. Em: Instituto Ambiental do Paraná (ed.) *Planos de conservação para espécies de aves ameaçadas no Paraná*. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.
17. São Paulo (2008) Espécies de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes de água doce ameaçados de extinção no Estado de São Paulo. Apêndice I. [www.ambiente.sp.gov.br/fauna.php](http://www.ambiente.sp.gov.br/fauna.php) (acesso em agosto de 2010).
18. Scherer-Neto, P. & Straube, F. C. (1995) *Aves do Paraná*. Campo Largo: Logos Press.
19. Scherer-Neto, P., Straube, F. C. & Bornschein, M. R. (1991) Composição avifaunística dos cerrados do Estado do Paraná. *Resumos Congr. Bras. Orn.* 22. Belém.
20. Scherer-Neto, P., Straube, F. C. & Bornschein, M. R. (1996) Avifauna e conservação dos campos cerrados no Estado do Paraná (Brasil). *Acta Biol. Leopoldensia* 18: 145–157.
21. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
22. Silveira, L. F. & Straube, F. C. (2008) Aves ameaçadas de extinção no Brasil. Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (eds.) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente & Fundação Biodiversitas.
23. Straube, F. C. (1993) Revisão do itinerário da Expedição Natterer ao Estado do Paraná (Brasil). *Acta Biológica Leopoldensia* 15: 5–20.
24. Straube, F. C. (1998) O Cerrado no Paraná: ocorrência original e atual e subsídios para sua conservação. *Cadernos da Biodiversidade* 1: 12–24.
25. Straube, F. C. & Scherer-Neto, P. (2001) História da ornitologia no Paraná. Em: Straube, F. C. (ed.) *Ornitologia sem fronteiras*. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.
26. Straube, F. C., Urben-Filho, A. & Kajiwarra, D. (2004) Aves. Em: Mickich, S. B. & Bérnills, R. S. (eds.) *Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná*. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.
27. Straube, F. C., Urben-Filho, A. & Gatto, C. A. F. R. (2005) A avifauna do Parque Estadual do Cerrado (Jaguariaíva, Paraná) e a conservação do Cerrado em seu limite meridional de ocorrência. *Atualidades Orn.* 127: 29–50.
28. Tubelis, D. P. & Cavalcanti, R. B. (2000) A comparison of bird communities in preserved and disturbed open habitats in the Cerrado's central region, Brazil. *Bird Conserv. Intern.* 11: 331–350.
29. Uejima, A. M. K. & Bornschein, M. R. (2007) As aves dos Campos Gerais. Em: Melo, M. S., Moro, R. S. & Guimarães, G. B. (eds.) *Patrimônio natural dos Campos Gerais do Paraná*. Ponta Grossa: Ed. UEPG.
30. Vickery, P. D., Tubaro, P. L., Silva, J. M. C., Peterjohn, B. G., Herkert, J. R. & Cavalcanti, R. B. (1999) Conservation of grassland birds in the Western Hemisphere. *Stud. Avian Biol.* 19: 2–26.

**Marcelo Alejandro Villegas Vallejos e Leonardo Rafael Deconto**

*Hori Consultoria Ambiental, Rua Cel. Temístocles de Souza Brasil 311, Jardim Social, CEP 82520-210, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: mvillegas.bio@gmail.com.*

**Tony Andrey Teixeira Bichinski**

*Bernardo Barbosa Milléo 233, Centro, CEP 84240-000, Piraí do Sul, PR, Brasil.*

Received 16 March 2011; final revision accepted 29 January 2012